



REDAÇÃO

7º ANO
Prof. KEILA

Lista:

08

Data: 16 / 04 / 2020

Aluno (a):

Nº

Leia as crônicas abaixo atentamente.

Meu personagem da semana: Garrincha.

[...] Diante de cada jogada de Garrincha, eu experimentava a alegria que as obras-primas despertam. E, no entanto, vejam vocês:

– chamavam este homem de retardado! Só agora começamos a lhe fazer justiça e a perceber sua superioridade. Comparem o homem normal, tão lerdo, quase bovino em seus reflexos, com a instantaneidade triunfal de Garrincha. Todos nós dependemos do raciocínio. [...] Garrincha não pensa. Tudo, nele, se resolve pelo instinto, pelo jato puro e irresistível do instinto. E, por isso mesmo, chega sempre antes, sempre na frente, porque jamais o raciocínio do adversário terá a velocidade genial do seu instinto.

RODRIGUES, Nelson. O berro impresso das manchetes. Rio de Janeiro: Agir, 2007.

Futebol brasileiro sem futebol brasileiro

Após o término do jogo entre São Paulo e Atlético Paranaense, disputado pela Copa Sul-Americana 2008, refleti sobre o momento atual do nosso futebol. Pensei sozinho: “Onde será que anda o tal futebol arte brasileiro? Será que perdemos nossa maior característica que é a arte de jogar futebol com alegria? Onde estão os dribles maravilhosos e o improviso, a criatividade brasileira que encantou o mundo inteiro até hoje?”

Zico, Pelé, Garrincha e tantos outros que ensinaram ao mundo uma forma diferente de se jogar bola, como uma diversão em que o sorriso sempre estava estampado no rosto, devem estar tristes vendo a atual situação.

Hoje, o futebol ficou pragmático. Jogadores, desde a base, parecem se preocupar mais em saber o que é um 3-5-2 do que dar um drible ou um lançamento bem feito. O resultado é esse que vemos por aí. Jogos sem graça, com pouca emoção e baixa qualidade técnica.

Marcelinho SFC, 11/10/2008 disponível em overmundo.com.br

Futebol & literatura

Como o futebol, a literatura também é um jogo. E como jogo, tem suas regras. Você pode transgredir uma ou outra, mas não vai poder transgredir todas. O escritor inventa, dentro de certos limites, a começar pelos próprios limites da língua. Guimarães Rosa burlava algumas regras da gramática oficial, mas o que ele escrevia claro, era português. Na verdade, ele criava uma espécie de gramática própria dentro da língua portuguesa, quer dizer, inventava um jogo – com as regras que ele mesmo foi criando e o leitor aceitou. (...)

E há algo que liga as regras do futebol às regras da literatura. São ambas da mesma natureza, digamos assim. São feitas para permitir a entrada do imponderável.

Agora, os poetas me expliquem: o que era aquele drible da Garrincha? (...) Como podia um drible ser tão inédito e tão familiar? Garrincha dominava – como Bandeira, como Drummond – a arte da simplicidade. Sabia que do simples podem brotar o sonho e a alegria.

CARNEIRO, Flávio. Passe de letra: futebol e literatura. Rio de Janeiro: Rocco, 2009.

Assunto X Tema

Em um texto, é fácil distinguir o que seja assunto e o que seja tema. Vejamos:

Assunto - é o aspecto mais geral do que é **tratado**, é o que se desdobra em temas.

Tema - é o foco, a especificação de um assunto. Educação, por exemplo, é um assunto. A influência, da internet, na educação do adolescente, é um tema.

01) Que assunto aparece nas três crônicas?

02)- Como o assunto comum é tratado em cada uma das crônicas?

03- Compare as três crônicas e comente a opinião comum expressa pelos três cronistas.

04 - Qual é a sua opinião sobre isso?

05- Indique o personagem que aparece nas três crônicas. A seguir, diga como aparece em cada uma delas.

06 - Observe, na crônica “Futebol & literatura”, o trecho “E há algo que liga as regras do futebol às regras da literatura.”. A que se refere à palavra em destaque? (Antes de responder, procure entender melhor, pesquisando no dicionário, se for preciso, o sentido no texto da palavra “imponderável”).

07 - Faça uma pesquisa e escreva pequenos textos biográficos sobre o jogador que aparece nas três crônicas e sobre um dos três nomes da literatura brasileira da terceira crônica (Futebol & Literatura), à sua escolha.